

Departamento de Doenças Infecciosas
Laboratório Nacional de Referência de Infecções Parasitárias e Fúngicas

DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO POR *T. gondii* NO RECÉM-NASCIDO

A requisição do diagnóstico deve ser acompanhada do Termo de Responsabilidade (TR)
O TR deve referir os exames pedidos na requisição.

	SANGUE DO RECÉM NASCIDO	SANGUE MATERNO	PLACENTA
	SEROLOGIA E INOC. ANIMAIS	PCR	SEROLOGIA INOC.ANIMAIS
COLHEITA	TUBO SECO (*)	TUBO EDTA	TUBO SECO(**)
VOLUME/PESO	1 mL	1 mL	1 mL
CONSERVAÇÃO	4 – 8° C	4 – 8° C	4 – 8° C
RECIPIENTE SECO			RECIPIENTE SECO
			≥ 100 gr
CONSERVAÇÃO	4 – 8° C	4 – 8° C	4 – 8° C
TEMPO DE RESPOSTA	3 DIAS 6 SEMANAS		5 DIAS 6 SEMANAS

Requisição do diagnóstico:

- (*) Coágulo para inoculação em animais
- (*) Soro para a determinação de IgG e IgM
- (*) e (**) Soros para a determinação/ comparação do perfil de anticorpos RN / Mãe **por Immunoblot**
- (**) Soro para a determinação de IgG e IgM

Nota 1

Aconselha-se sempre a realização de, pelo menos, duas técnicas para identificação de antígeno dada a possibilidade de se verificarem resultados inconclusivos. Na pesquisa de antígeno por inoculação em animais a viabilidade dos quistos e/ou trofozoítos é imprescindível. Por esta razão o(s) produto(s) deve(m) chegar ao laboratório no dia da colheita. Quando tal não for possível devem ser conservados a temperaturas de 4-8° C, mas nunca inferiores a 4°C. A probabilidade de isolamento do *Toxoplasma gondii* diminui com o tempo de colheita e a temperatura de refrigeração.

Nota 2

Na pesquisa de antígeno por inoculação são efectuados exames serológicos aos animais aos: 10 dias – 3 semanas – 6 semanas após a inoculação